

INFORMAÇÕES GERAIS DA INDÚSTRIA				
I - RAZÃO SOCIAL DA INDÚSTRIA:			Período de Referência	
			Início	Término

II - ENDEREÇO DA UNIDADE INDUSTRIAL:

Logradouro/n.º:					
Bairro/Distrito :				CEP:	
Município :					
Inscrição Estadual:				CNPJ:	

III - ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:									
Logradouro/nº:									
Bairro/Distrito :				CEP:					
Município :				Telefone:	()		E-mail		

Nome:		Cargo:	
E-mail:			
Telefone de Contato:		Fax:	

1. Atividade principal da indústria:						Código CNAE:					
2. Período de produção:											
Horas por dia:				Dias por mês:				Meses por ano:			
3. Número total de funcionários nas seguintes áreas da indústria:											
Produção:				Administração:				Outras áreas:			
4. Área útil total (m ²):											
5. Coordenadas Geográficas da unidade		Latitude						Longitude			
		Graus		Min		Seg		Graus		Min	

Nome:		Cargo:	
-------	--	--------	--

Em / /

**INFORMAÇÕES SOBRE O PROCESSO DE PRODUÇÃO DESENVOLVIDO PELA
INDÚSTRIA**

VII. Liste as matérias-primas e insumos utilizados.

Matérias-primas e Insumos	Quantidade Atual (por ano)	Capacidade Máxima (por ano)	Unidade de Medida

VIII. Identifique qual a produção anual da indústria.

Produtos	Quantidade Atual (por ano)	Capacidade Máxima (por ano)	Unidade de Medida

ETAPAS DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA		
IX. Relacione todas as etapas do processo de Produção e os resíduos gerados em cada etapa, se for o caso.		
Nome da Etapa	Descrição	Resíduos gerados
1.		
2.		
3.		
4.		
5.		
6.		
7.		
8.		
9.		
10.		
11.		
12.		
13.		
14.		
15.		
16.		
17.		
18.		
19.		
20.		
21.		
22.		
23.		
24.		
25.		
26.		
27.		
28.		
29.		
30.		
31.		
32.		
33.		
34.		

Formulário do Inventário de Resíduos Sólidos Industriais

Resíduos sem destino definido			
Código do Resíduo:	Descrição do Resíduo:	Estado Físico	
Quantidade total (tonelada/ano)			
Tipo de Armazenamento 1			
TIPO DE ARMAZENAMENTO Código	Descrição do Tipo de Armazenamento	Quantidade (tonelada/ano)	
Tipo de armazenamento 2			
Tipo de Armazenamento Código	Descrição do Tipo de Armazenamento	Quantidade (tonelada/ano)	
Tipo de armazenamento 3			
Tipo de Armazenamento Código	Descrição do Tipo de Armazenamento	Quantidade (tonelada/ano)	
Tipo de armazenamento 4			
Tipo de Armazenamento Código	Descrição do Tipo de Armazenamento	Quantidade (tonelada/ano)	
Tipo de armazenamento 5			
Tipo de Armazenamento Código	Descrição do Tipo de Armazenamento	Quantidade (tonelada/ano)	
Tipo de armazenamento 6			
Tipo de Armazenamento Código	Descrição do Tipo de Armazenamento	Quantidade (tonelada/ano)	
Destino Indústria (Tratamento, Reutilização, Reciclagem ou Disposição Final na própria Indústria)			
Código do Resíduo:	Descrição do Resíduo:	Estado Físico	
Quantidade total (tonelada/ano)L			
Destino			
Código Armazenamento	Descrição Armazenamento	Código Destino	Descrição Destino
Quantidade (ton/ano):			Estado Físico:
Destino			
Código Armazenamento	Descrição Armazenamento	Código Destino	Descrição Destino
Quantidade (ton/ano):			Estado Físico:
Destino			

Código Armazenamento	Descrição Armazenamento	Código Destino	Descrição Destino
Quantidade (ton/ano):		Estado Físico:	

4. Destino Indústria			
Código Armazenamento	Descrição Armazenamento	Código Destino	Descrição Destino
Quantidade (ton/ano):		Estado Físico:	

Destino Indústria			
Código Armazenamento	Descrição Armazenamento	Código Destino	Descrição Destino
Quantidade (ton/ano):		Estado Físico:	

Informações sobre os resíduos sólidos **COM DESTINO PARA FORA DA INDÚSTRIA (tratamento, reutilização, reciclagem ou disposição final na própria Indústria)** gerados nos últimos 12 meses.

X. Se o resíduo é destinado a alguma instância fora da unidade Industrial, informe neste quadro os seguintes campos:

1. Tratamento, Reutilização, Reciclagem ou Disposição Final do Resíduo Fora da Indústria											
Código Armazenamento	Descrição Armazenamento				Código Destino			Descrição Destino			
	Quantidade total (tonelada/ano)L										

Destino 1:											
Razão Social/Nome do Destino 1											
Endereço do Destino 1											
	Logradouro/Nº					Município			UF		
Quantidade	Estado Físico:					Posição Geográfica do local					
						Latitude			Longitude		
						GRAU		MIN		SEG	

Destino 2:											
Razão Social/Nome do Destino 2											
Endereço do Destino 2											
	Logradouro/Nº					Município			UF		
Quantidade	Estado Físico:					Posição Geográfica do local					
						Latitude			Longitude		
						GRAU		MIN		SEG	

Destino 3:											
Razão Social/Nome do Destino 3											

Endereço do Destino 3											
		Logradouro/Nº						Município		UF	
QUANTIDADE (TON/ANO)	Estado	Posição Geográfica do local									
	Físico:	Latitude					Longitude				
		GRAU	MIN	SEG	GRAU	MIN	SEG				
Destino 4:											
Razão Social/Nome do Destino 4											
Endereço do Destino 4											
		Logradouro/Nº						Município		UF	
QUANTIDADE (TON/ANO)	Estado	Posição Geográfica do local									
	Físico:	Latitude					Longitude				
		GRAU	MIN	SEG	GRAU	MIN	SEG				

RESÍDUOS GERADOS NOS ANOS ANTERIORES

XI. Informe a descrição do resíduo, conforme o ANEXO 4A, e, a seguir, os dados relacionados à forma de armazenamento, conforme ANEXO 4B.

Resíduos Gerados nos Anos Anteriores que estão sob o Controle da Indústria:

Código do Resíduo:		Descrição do Resíduo:									
1. Armazenamento											
		Na Área da Indústria ?									
Código:		Descrição:					SIM	NÃO			
Quantidade (ton/ano)	Estado Físico:	Posição Geográfica do local									
		Latitude					Longitude				
		GRAU	MINUTO	SEGUNDO	GRAU	MINUTO	SEGUNDO				
2. Armazenamento											
		Na Área da Indústria ?									
Código:		Descrição:					SIM	NÃO			
Quantidade (ton/ano)	Estado Físico:	Posição Geográfica do local									
		Latitude					Longitude				
		GRAU	MIN	SEG	GRAU	MIN	SEG				
3. Armazenamento											
		Na Área da Indústria ?									
Código:		Descrição:					SIM	NÃO			
Quantidade(ton /ano)	Estado Físico:	Posição Geográfica do local									
		Latitude					Longitude				
		GRAU	MIN	SEGUNDO	GRAU	MINUTO	SEGUNDO				
4. Armazenamento											
		Na Área da Indústria ?									
Código:		Descrição:					SIM	NÃO			
Quantidade(ton /ano)	Estado Físico:	Posição Geográfica do local									
		Latitude					Longitude				
		GRAU	MINUTO	SEG	GRAU	MIN	SEG				
5. Armazenamento											
		Na Área da Indústria ?									
Código:		Descrição:					SIM	NÃO			
Quantidade(ton /ano)	Estado Físico:	Posição Geográfica do local									
		Latitude					Longitude				
		GRAU	MIN	SEG	GRAU	MIN	SEG				

6. Armazenamento										Na Área da Indústria?			
Código:				Descrição:						SIM		NÃO	
Quantidade(ton/ano)	Estado Físico:	Posição Geográfica do local											
		Latitude						Longitude					
		GRAU		MIN		SEG		GRAU		MIN		SEG	

CLASSE II OU CLASSE III													
CÓDIGO DO RESÍDUO	DESCRIÇÃO DO RESÍDUO												
A001	Resíduos de restaurante (restos de alimentos)												
A002	Resíduos gerados fora do processo industrial (escritório, embalagens, etc.)												
A003	Resíduos de varrição de fábrica												
A004	Sucata de metais ferrosos												
A104	Embalagens metálicas (latas vazias)												
A204	Tambores metálicos												
A005	Sucata de metais não ferrosos (latão, etc.)												
A105	Embalagens de metais não ferrosos (latas vazias)												
A006	Resíduos de papel e papelão												
A007	Resíduos de plásticos polimerizados de processo												
A107	Bombonas de plástico não contaminadas												
A207	Filmes e pequenas embalagens de plástico												
A008	Resíduos de borracha												
A108	Resíduos de acetato de etil vinila (EVA)												
A208	Resíduos de poliuretano (PU)												
A308	Espumas												
A009	Resíduos de madeira contendo substâncias não tóxicas												
A010	Resíduos de materiais têxteis												
A011	Resíduos de minerais não metálicos												
A111	Cinzas de caldeira												
A012	Escória de fundição de alumínio												
A013	Escória de produção de ferro e aço												
A014	Escória de fundição de latão												
A015	Escória de fundição de zinco												
A016	Areia de fundição												
A017	Resíduos de refratários e materiais cerâmicos												
A117	Resíduos de vidros												
A018	Resíduos sólido composto de metais não tóxicos												
A019	Resíduos sólido de estações de tratamento de efluentes contendo material biológico não tóxico												
A021	Resíduos sólido de estações de tratamento de efluentes contendo substâncias não tóxicas												
A022	Resíduos pastosos de estações de tratamento de efluentes contendo substâncias não tóxicas												
A023	Resíduos pastoso contendo calcário												
A024	Bagaço de cana												
A025	Fibra de vidro												
A099	Outros resíduos não perigosos												
A199	Aparas salgadas												
A299	Aparas de peles caleadas												
A399	Aparas, retalhos de couro atinado												
A499	Carnaça												
A599	Resíduos orgânico de processo (sebo, soro, ossos, sangue, outros da indústria alimentícia, etc)												
A699	Casca de arroz												
A799	Serragem, farelo e pó de couro atinado												
A899	Lodo do caleiro												
A999	Resíduos de frutas (bagaço, mosto, casca, etc.)												
A026	Escória de jateamento contendo substâncias não tóxicas												

A027	Catalisadores usados contendo substâncias não tóxicas
A028	Resíduos de sistema de controle de emissão gasosa contendo substância não tóxicas (precipitadores, filtros de manga entre outros
A029	Produtos fora da especificação ou fora do prazo de validade contendo substâncias não perigosas

1. Esses códigos só devem ser utilizados se o resíduo não for previamente classificado como perigoso. Ex. resíduo de varrição de unidade de embalagem de Parathion deve ser codificado como **D099** ou P089 e não como A003.

2. Embalagens vazias contaminadas com substâncias das Listagens n^{os} 5 e 6 da NBR 10004 são classificadas como resíduos perigosos.

CÓDIGO DO RESÍDUO	DESCRIÇÃO DO RESÍDUO
C001 a C009	Listagem 10 – resíduos perigosos por conterem componentes voláteis, nos quais não se aplicam testes de lixiviação e/ou de solubilização, apresentando concentrações superiores aos indicados na listagem 10 da Norma NBR 10004
D001	Resíduos perigosos por apresentarem inflamabilidade
D002	Resíduos perigosos por apresentarem corrosividade
D003	Resíduos perigosos por apresentarem reatividade
D004	Resíduos perigosos por apresentarem patogenicidade
D005 a D029	Listagem 7 da Norma NBR 10004– resíduos perigosos caracterizados pelo teste de lixiviação
K193	Aparas de couro curtido ao cromo
K194	Serragem e pó de couro contendo cromo
K195	Lodo de estações de tratamento de efluentes de curtimento ao cromo
F102	Resíduo de catalisadores não especificados na Norma NBR 10.004
F103	Resíduo oriundo de laboratórios industriais (produtos químicos) não especificados na Norma NBR 10.004
F104	Embalagens vazias contaminadas não especificados na Norma NBR 10.004
F105	Solventes contaminados (especificar o solvente e o principal contaminante)
D099	Outros resíduos perigosos – especificar
F001 a F030¹	Listagem 1 da Norma NBR 10004– resíduos reconhecidamente perigosos – Classe 1, de fontes não-específicas
F100	Bifenilas Policloradas - PCBs. Embalagens contaminadas com PCBs inclusive transformadores e capacitores
P001 a P123	Listagem 5 da Norma NBR 10004 – resíduos perigosos por conterem substâncias agudamente tóxicas (restos de embalagens contaminadas com substâncias da listagem 5; resíduos de derramamento ou solos contaminados, e produtos fora de especificação ou produtos de comercialização proibida de qualquer substância constante na listagem 5 da Norma NBR 10.004
K001 a K209	Listagem 2 da Norma NBR 10004– resíduos reconhecidamente perigosos de fontes específicas
K053	Restos e borras de tintas e pigmentos
K078	Resíduo de limpeza com solvente na fabricação de tintas
K081	Lodo de ETE da produção de tintas
K203	Resíduos de laboratórios de pesquisa de doenças
K207	Borra do re-refino de óleos usados (borra ácida)
U001 a U246	Listagem 6 da Norma NBR 10004– resíduos perigosos por conterem substâncias tóxicas (resíduos de derramamento ou solos contaminados; produtos fora de especificação ou produtos de comercialização proibida de qualquer substância constante na listagem 6 da Norma NBR 10.004

LISTAGEM Nº 1 - RESÍDUOS PERIGOSOS DE FONTES NÃO ESPECÍFICAS

CÓDIGO DO RESÍDUO	DESCRIÇÃO DO RESÍDUO	CÓDIGO DE PERICULOSIDADE
F001	Os seguintes solventes halogenados gastos, utilizados em desengraxe: tetracloretileno; tricloroetileno; cloreto de metileno; 1,1,1-tricloroetano; tetracloreto de carbono e fluorocarbonetos clorados, além de lamas provenientes da recuperação destes solventes.	(T)

LISTAGEM Nº 1 - RESÍDUOS PERIGOSOS DE FONTES NÃO ESPECÍFICAS		
CÓDIGO DO RESÍDUO	DESCRIÇÃO DO RESÍDUO	CÓDIGO DE PERICULOSIDADE
F002	Os seguintes solventes halogenados gastos: tetracloroetileno; 1,1,1-tricloroetano; cloreto de metileno; tricloroetileno; 1,1,1-tricloroetano, clorobenzeno; 1,1,2-tricloro; 1,2,2-trifluoretano; ortodichlorobenzeno; triclorofluormetano e resíduo de fundo da recuperação destes solventes.	(T)
F003	Os seguintes solventes não halogenados gastos: xileno, acetona, acetato de etila, etilbenzeno, éter etílico, metilisobutilcetona, n-butilálcool, ciclohexanona e metanol além de resíduo de fundo de coluna da recuperação destes solventes	(I)
F004	Os seguintes solventes não halogenados gastos: cresóis e ácido cresílico; nitrobenzeno e resíduo de fundo de coluna da recuperação destes solventes	(T)
F005	Os seguintes solventes não halogenados gastos: tolueno, metiletilcetona, dissulfeto de carbono, isobutanol, piridina, benzeno, 2-etoxietanol e 2-nitropropano e resíduo de fundo de coluna proveniente da recuperação destes solventes.	(I,T)
F006	Lodos de tratamento de águas residuárias provenientes de operações de eletrodeposição, exceto os originários dos seguintes processos: (1) anodização do alumínio com ácido sulfúrico; (2) estanhagem do aço carbono; (3) zincagem (bases agregadas) do aço carbono; (4) revestimento de alumínio ou zinco-alumínio no aço carbono; (5) operações de limpeza/extração associadas com revestimentos de estanho, zinco e alumínio do aço carbono e (6) fresagem e estampagem química de alumínio.	(T)
F007	Soluções exauridas de banho de tratamento superficial com cianeto provenientes de operações de eletrodeposição (exceto soluções exauridas que contêm cianetos provenientes da eletrodeposição de metais preciosos)	(R,T)
F008	Lodos de fundo de tanque de banhos de tratamento superficial provenientes de operações de eletrodeposição onde os cianetos são utilizados no processo (exceto lodos de banho de tratamento superficial com metais preciosos por eletrodeposição).	(R,T)
F009	Soluções exauridas de banhos de extração e limpeza provenientes de operações de eletrodeposição onde os cianetos são utilizados no processo (exceto soluções exauridas dos banhos de extração e limpeza da eletrodeposição com metais preciosos).	(R,T)
F010	Lodos de banho de têmpera provenientes de banhos de óleo das operações de tratamento térmico de metais dos processos, onde são utilizados cianetos (exceto lodos de banho de têmpera no tratamento térmico de metais preciosos).	(R,T)
F011	Soluções de cianeto exauridas provenientes da limpeza do cadinho de banho salino das operações de tratamento térmico de metais (exceto soluções exauridas do tratamento térmico de metais preciosos provenientes da limpeza de cadinhos de banhos salinos).	(R,T)
F012	Lodos de tratamento de águas residuárias provenientes de banhos de Têmpera das operações de tratamento térmico de metais dos processos onde os cianetos são utilizados (exceto lodos de tratamento de águas residuárias provenientes de banhos de Têmpera no tratamento térmico de metais preciosos).	(T)
F014	Sedimentos de fundo de lagoa de descarga do tratamento de águas residuárias da cianetação das operações de extração de metais de minérios	(T)
F015	Soluções exauridas de banhos, que contém cianeto provenientes das operações de extração de metais e minérios.	(R,T)
F017	Resíduos e lodos de tinta da pintura industrial.	(T)
F018	Lodos de sistema de tratamento de águas residuárias da pintura industrial.	(T)

LISTAGEM Nº 1 - RESÍDUOS PERIGOSOS DE FONTES NÃO ESPECÍFICAS		
CÓDIGO DO RESÍDUO	DESCRIÇÃO DO RESÍDUO	CÓDIGO DE PERICULOSIDADE
F019	Lodos de tratamento de águas residuárias do revestimento do alumínio por conversão química	(T)
F020	Resíduos exceto águas residuárias e carvão gasto na purificação do ácido clorídrico) da produção ou uso (como reagente, intermediário ou componente) de tri ou tetraclorofenol, ou de intermediários usados para produzir seus biocidas derivados, exceto os resíduos da produção de hexacloropreno a partir de 2,4,5-triclorofenol.	(E)
F021	Resíduos da produção ou uso (como reagente, intermediário ou componente) do pentaclorofenol ou de intermediários usados para produzir seus derivados, exceto águas residuárias e carvão gasto na purificação do ácido clorídrico.	(E)
F022	Resíduos do uso (como reagente, intermediário ou componente) do tetra, penta ou hexaclorobenzeno sob condições alcalinas, exceto águas residuárias e carvão gasto na purificação do ácido clorídrico.	(E)
F023	Resíduos (exceto águas residuárias e carvão gasto na purificação do ácido clorídrico) da produção de materiais em equipamentos usados previamente para a produção ou uso (como reagente, intermediário ou componente) do tri e tetraclorofenol, exceto resíduos de equipamento usado somente para a produção ou uso de hexacloropreno quando feito a partir de 2,4,5-triclorofenol.	(E)
F024	Resíduos da produção de hidrocarbonetos alifáticos clorados que possuam de um a cinco carbonos, utilizando processo de radicais livres catalisados, incluindo, mas não se limitando a resíduos de destilação, fundos de coluna, alcatrões e resíduos de limpeza de reator, exceto os citados no Anexo B – listagem nº 2	(T)
F026	Resíduos da produção de materiais em equipamentos usados previamente para o uso (como reagente, intermediário ou componente) de tetra, penta ou hexaclorobenzeno sob condições alcalinas, exceto águas residuárias e carvão gasto na purificação de ácido clorídrico.	(E)
F027	Resíduos de formulações não usadas contendo tri, tetra ou pentaclorofenol ou aquelas que contém compostos derivados destes clorofenóis, exceto formulações contendo hexacloropreno sintetizado de 2,4,5-triclorofenol.	(E)
F028	Resíduos resultantes da incineração ou tratamento térmico de solo contaminado com resíduos F020, F021, F022, F023, F026 ou F027.	(T)
F130	Óleo lubrificante usado	Perigoso
F230	Fluido hidráulico	Perigoso
F330	Óleo de corte e usinagem	Perigoso
F430	Óleo usado contaminado em isolamento ou na refrigeração	Perigoso
F530	Resíduos oleosos do sistema separador de água e óleo	Perigoso
F100	Fluidos dielétricos a base de bifenilas policloradas.	(T)
K193	Aparas de couro curtido ao cromo	Perigoso
K194	Serragem e pó de couro contendo cromo	Perigoso
K195	Lodo de estações de tratamento de efluentes de curtimento ao cromo	Perigoso
F102	Resíduo de catalisadores não especificados na Norma NBR 10.004	Perigoso
F103	Resíduo oriundo de laboratórios industriais (produtos químicos) não especificados na Norma NBR 10.004	Perigoso
F104	Embalagens vazias contaminadas não especificados na Norma NBR 10.004	Perigoso
F105	Solventes contaminados (especificar o solvente e o principal contaminante)	Perigoso

LISTAGEM Nº 1 - RESÍDUOS PERIGOSOS DE FONTES NÃO ESPECÍFICAS		
CÓDIGO DO RESÍDUO	DESCRIÇÃO DO RESÍDUO	CÓDIGO DE PERICULOSIDADE
F100	Bifenilas Policloradas - PCBs. Embalagens contaminadas com PCBs inclusive transformadores e capacitores	Perigoso
K053	Restos e borras de tintas e pigmentos	Perigoso
K078	Resíduo de limpeza com solvente na fabricação de tintas	Perigoso
K081	Lodo de ETE da produção de tintas	Perigoso
K203	Resíduos de laboratórios de pesquisa de doenças	Perigoso
K207	Borra do re-refino de óleos usados (borra ácida)	Perigoso
D001	Resíduos perigosos por apresentarem inflamabilidade	Perigoso
D002	Resíduos perigosos por apresentarem corrosividade	Perigoso
D003	Resíduos perigosos por apresentarem reatividade	Perigoso
D004	Resíduos perigosos por apresentarem patogenicidade	Perigoso

NOTA:

T-Tóxico
I-Inflamável
R-Reativo
C-Corrosivo
P-Patogênico

LISTAGEM Nº 2 - RESÍDUOS PERIGOSOS DE FONTES ESPECÍFICAS		
CÓDIGO DO RESÍDUO	DESCRIÇÃO DO RESÍDUO	CÓDIGO DE PERICULOSIDADE
K001	Lodos de sedimentos de fundo do tratamento de águas residuárias de processos de preservação de madeira que utilizam creosoto e/ou pentaclorofenol.	(T)
K002	Lodo de tratamento de águas residuárias de produção de pigmentos laranja e amarelo de cromo.	(T)
K003	Lodo de tratamento de águas residuárias de produção de pigmento laranja de molibdato.	(T)
K004	Lodo de tratamento de águas residuárias de produção de pigmento amarelo de zinco.	(T)
K005	Lodo de tratamento de águas residuárias de produção de pigmento verde de cromo.	(T)
K006	Lodo de tratamento de águas residuárias de produção de pigmento verde de óxido de cromo (anidro e hidratado)	(T)
K007	Lodo de tratamento de águas residuárias de pigmento azul de ferro.	(T)
K008	Resíduos de fornos da produção de pigmento verde de óxido de cromo.	(T)
K009	Resíduos de fundo de destilação da produção de acetaldeído a partir do etileno.	(T)
K010	Frações de destilação da produção de acetaldeído a partir do etileno.	(T)
K011	Corrente de fundo proveniente do “stripper” de resíduos líquidos na produção de acrilonitrila.	(R,T)
K013	Saída de fundo da coluna de acetonitrila da produção de acrilonitrila.	(R,T)
K014	Resíduo de fundo da coluna de purificação de acetonitrila da produção de acrilonitrila.	(T)
K015	Resíduo de fundo de coluna de destiação de cloreto de benzila.	(T)
K016	Fração pesada ou resíduos de destilação da produção de tetracloreto de carbono.	(T)
K017	Resíduo de fundo de coluna de purificação na produção de epicloridrina.	(T)
K018	Resíduo de fração pesada de coluna de fracionamento da produção de cloreto de etila.	(T)
K019	Fração pesada de destilação de dicloroetileno da produção dessa substância.	(T)
K020	Fração pesada de destilação de cloreto de vinila da produção de monômero de cloreto de vinila.	(T)
K021	Resíduo de catalisador aquoso de antimônio exaurido da produção de fluorometano.	(T)
K022	Resíduo de fundo de destilação com alcatrões de produção de fenol/acetona a partir de cumeno.	(T)
K023	Resíduos leves de destilação da produção de anidro ftálico a partir do naftaleno.	(T)
K024	Resíduo de fundo de destilação da produção de anidro ftálico a partir do naftaleno.	(T)
K025	Resíduo de fundo de destilação da produção de nitrobenzeno pela nitração do benzeno.	(T)
K026	Resíduo de fundo de extrator da produção de metiletilpiridinas.	(T)
K027	Resíduos de destilação e centrifugação da produção de tolueno diisocianato.	(T)
K028	Catalisador exausto do reator de hidrocloração da produção de 1,1,1 – tricloroetano.	(R,T)
K029	Resíduo do extrator a vapor da produção de 1,1,1-tricloroetano.	(T)
K030	Resíduo de fundo de coluna ou fração pesada da produção combinada de tricloroetileno e percloroetileno.	(T)
K083	Fundo de destilação da produção de anilina.	(T)
K085	Fundos de coluna de destilação ou fracionamento da produção de clorobenzenos.	(T)
K093	Resíduos leves de destilação da produção de anidro ftálico a partir do ortoxileno.	(T)
K094	Resíduos de fundo de destilação de anidrido a partir do ortoxileno.	(T)
K095	Resíduos de fundo de destilação da produção de 1,1,1- tricloroetano.	(T)

LISTAGEM Nº 2 - RESÍDUOS PERIGOSOS DE FONTES ESPECÍFICAS		
CÓDIGO DO RESÍDUO	DESCRIÇÃO DO RESÍDUO	CÓDIGO DE PERICULOSIDADE
K096	Fundos de coluna de destilação da fração pesada da produção de 1,1,1-tricloroetano.	(T)
K102	Resíduos de processo na extração de anilina durante a sua produção.	(T)
K103	Águas residuárias combinadas geradas na produção de nitrobenzeno/anilina.	(T)
K104	Efluente aquoso da limpeza do reator de produto na produção em bateladas de clorobenzeno	(T)
K105	Águas de lavagem da produção de clorobenzeno	(T)
K031	Subprodutos na forma de sais gerados na produção de MSMA e ácido cacodílico.	(T)
K032	Lodo de estação de tratamento de águas residuárias da produção de clordano.	(T)
K033	Águas residuárias e água do lavador de gases de cloração do ciclopentadieno da produção de clordano.	(T)
K034	Resíduos sólidos da filtração de hexaclorociclopentadieno da produção de clordano.	(T)
K035	Lodos do tratamento das águas residuárias geradas na produção de creosoto.	(T)
K036	Resíduos do fundo do processo de recuperação do toluneo por destilação da produção de dissulfoton.	(T)
K037	Lodos do tratamento das águas residuárias da produção de dissulfoton.	(T)
K038	Águas residuárias de lavagem e extração da produção de "phorate".	(T)
K039	Resíduos de torta da filtração de ácido dietilfosforoditióico da produção de "phorate".	(T)
K040	Lodo do tratamento das águas residuárias da produção de "phorate".	(T)
K041	Lodo do tratamento das águas residuárias da produção de toxafeno.	(T)
K042	Frações pesadas ou resíduos de destilação do tetraclorobenzeno da produção de 2,4,5-T	(T)
K043	Resíduo de 2,6-diclorofenol da produção de 2,4-D	(T)
K097	Descarga do extrator a vácuo do clorados de clordano feita durante a sua produção.	(T)
K098	Águas residuárias do processo, sem tratamento, da produção de toxafeno.	(T)
K099	Águas residuárias, sem tratamento, da produção de 2,4-D	(T)
K044	Lodos de tratamento de águas residuárias da manufatura e processamentos de explosivos	(R)
K045	Carvão gasto no tratamento das águas residuárias , que contém explosivos.	(R)
K046	Lodos de tratamento de águas residuárias da manufatura, formulação e operações de manuseio de compostos iniciadores à base de chumbo.	(T)
K047	Água rosa/vermelha das operações de TNT.	(R)
K048	Sobrenadante de separadores tipo DAF, nas indústrias de refino de petróleo.	(T)
K049	Sólidos da emulsão de óleo residual da indústria de refinação de petróleo.	(T)
K050	Lodo da limpeza dos tubos dos trocadores de calor da indústria de refinação de petróleo.	(T)
K051	Lodos dos separadores de óleo de industrias de refino de petróleo.	(T)
K052	Resíduos que contém chumbo de fundo de tanque da indústria de refinação de petróleo.	(T)
K061	Lodo ou poeira do sistema de controle de emissão de gases da produção de aço primário em fornos elétricos.	(T)
K062	Banho de decapagem exaurido das operações de acabamento de aço.	(C,T)
K092	Lodo ou poeira do sistema de controle de emissão da produção de ferro-manganês.	(T)
K209	Poeira do sistema de controle de emissão de gases nos fonos Cubilot na fundição de ferro.	(T)
K090	Poeira do "equipamento" de controle de emissão ou lodo da produção de ferrocromosilício.	(T)

LISTAGEM Nº 2 - RESÍDUOS PERIGOSOS DE FONTES ESPECÍFICAS		
CÓDIGO DO RESÍDUO	DESCRIÇÃO DO RESÍDUO	CÓDIGO DE PERICULOSIDADE
K091	Poeira do “equipamento” de controle de emissão ou lodo da produção de ferrocromo.	(T)
K064	Lodos e lamas do espessamento do “blow down” ácido na produção de cobre primário.	(T)
K065	Sólidos contidos em reservatórios de sistemas de tratamento de emissões de fundição de chumbo primário ou retirados destes reservatórios.	(T)
K066	Lodos de tratamento de águas residuárias ou do “blow down” ácido na produção de zinco primário.	(T)
K067	Lodos ou lamas calcários de anodos eletrolíticos da produção de zinco primário.	(T)
K068	Resíduo da unidade cádmio (óxido de ferro) na produção de zinco primário.	(T)
K069	Lodo ou poeira do sistema de controle de emissão de gases da fusão de chumbo secundário.	(T)
K100	Solução residual da lavagem ácida do lodo ou poeira do sistema de controle de emissão de gases da fusão de chumbo secundário.	(T)
K071	Lama da estação de tratamento dos efluentes do processo de produção de cloro em célula de mercúrio.	(T)
K073	Resíduos de hidrocarbonetos clorados da etapa de purificação do processo de células de diafragma usando anodos de grafita na produção de cloro.	(T)
K074	Lodos de tratamento de águas residuárias a produção de pigmento de TiO ₂ (dióxido de titânio) com minérios que contém cromo pelo processo de cloretos.	(T)
K106	Lodo de tratamento de águas residuárias do processo de células de mercúrio na produção de cloro.	(T)
K078	Resíduo de limpeza com solvente na fabricação de tintas.	(I,T)
K079	Resíduo de limpeza com água ou materiais cáusticos na fabricação de tintas.	(T)
K081	Lodo de tratamento de águas residuárias da produção de tintas.	(T)
K082	Lodo ou poeira de controle de emissões de gases da produção de tintas.	(T)
K086	Lodos e lavagens com solvente, lodos e lavagens alcalinas, ou lodos e lavagens aquosas da limpeza de tubulações e equipamentos usados na formulação de tintas a partir de pigmentos, secantes, sabões e/o estabilizantes contendo cromo ou chumbo.	(T)
K084	Lodos do tratamento de águas residuárias geradas durante a produção de produtos farmacêuticos veterinários a partir de compostos arsenicais ou organo-arsenicais.	(T)
K101	Resíduos de fundo da destilação de compostos a base de anilina na obtenção de produtos farmacêuticos veterinários de compostos arsenicais ou organo-arsenicais.	(T)
K102	Resíduos do uso de carvão ativo para descoloração na produção de produtos veterinários a base de arsênico e organo-arsenicais.	(T)
K203	Resíduos dos laboratórios de pesquisas de doenças.	(P)
K205	Resíduos de carvão ativo para descoloração na produção de compostos arsenicais ou organo-arsenicais.	(T)
K060	Lodo calcário que contém amônia do resíduo de fundo das operações de coqueificação .	(T)
K087	Lodo de alcatrão do tanque de decantação utilizado no sistema de tratamento de gases de coqueria.	(T)
K206	Resíduo da lavagem acida do benzeno, originário da destilação do alcatrão do coque.	(C,T)
K088	Catodos exauridos da redução de alumínio primário.	(T)
K200	Resíduo do desmonte das cubas de redução na produção de alumínio primário.	(T)
K201	Resíduos em geral	(P)
K202	Resíduos oriundos do processamento de análises	(P)
K204	Resíduos dos laboratórios de pesquisas de doenças.	(P)

LISTAGEM Nº 2 - RESÍDUOS PERIGOSOS DE FONTES ESPECÍFICAS		
CÓDIGO DO RESÍDUO	DESCRIÇÃO DO RESÍDUO	CÓDIGO DE PERICULOSIDADE
K207	Borra ácida originada do re-refino de óleos usados.	(C,T)
K208	Borra neutra do re-refino de óleos usados.	(T)
K001	Lodos de sedimentos de fundo do tratamento de águas residuárias de processos de preservação de madeira que utilizam creosoto e/ou pentaclorofenol.	(T)
K002	Lodo de tratamento de águas residuárias de produção de pigmentos laranja e amarelo de cromo.	(T)
K003	Lodo de tratamento de águas residuárias de produção de pigmento laranja de molibdato.	(T)
K004	Lodo de tratamento de águas residuárias de produção de pigmento amarelo de zinco.	(T)
K005	Lodo de tratamento de águas residuárias de produção de pigmento verde de cromo.	(T)
K006	Lodo de tratamento de águas residuárias de produção de pigmento verde de óxido de cromo (anidro e hidratado)	(T)
K007	Lodo de tratamento de águas residuárias de pigmento azul de ferro.	(T)
K008	Resíduos de fornos da produção de pigmento verde de óxido de cromo.	(T)
K009	Resíduos de fundo de destilação da produção de acetaldeído a partir do etileno.	(T)
K010	Frações de destilação da produção de acetaldeído a partir do etileno.	(T)
K011	Corrente de fundo proveniente do “stripper” de resíduos líquidos na produção de acrilonitrila.	(R,T)
K013	Saída de fundo da coluna de acetonitrila da produção de acrilonitrila.	(R,T)
K014	Resíduo de fundo da coluna de purificação de acetonitrila da produção de acrilonitrila.	(T)
K015	Resíduo de fundo de coluna de destilação de cloreto de benzila.	(T)
K016	Fração pesada ou resíduos de destilação da produção de tetracloreto de carbono.	(T)
K017	Resíduo de fundo de coluna de purificação na produção de epicloridrina.	(T)
K018	Resíduo de fração pesada de coluna de fracionamento da produção de cloreto de etila.	(T)
K019	Fração pesada de destilação de dicloroetileno da produção dessa substância.	(T)
K020	Fração pesada de destilação de cloreto de vinila da produção de monômero de cloreto de vinila.	(T)
K021	Resíduo de catalisador aquoso de antimônio exaurido da produção de fluorometano.	(T)
K022	Resíduo de fundo de destilação com alcatrões de produção de fenol/acetona a partir de cumeno.	(T)
K023	Resíduos leves de destilação da produção de anidro ftálico a partir do naftaleno.	(T)
K024	Resíduo de fundo de destilação da produção de anidro ftálico a partir do naftaleno.	(T)
K025	Resíduo de fundo de destilação da produção de nitrobenzeno pela nitração do benzeno.	(T)
K026	Resíduo de fundo de extrator da produção de metiletilpiridinas.	(T)
K027	Resíduos de destilação e centrifugação da produção de tolueno diisocianato.	(T)
K028	Catalisador exausto do reator de hidrocloração da produção de 1,1,1 – tricloroetano.	(R,T)
K029	Resíduo do extrator a vapor da produção de 1,1,1-tricloroetano.	(T)
K030	Resíduo de fundo de coluna ou fração pesada da produção combinada de tricloroetileno e percloroetileno.	(T)
K083	Fundo de destilação da produção de anilina.	(T)
K085	Fundos de coluna de destilação ou fracionamento da produção de clorobenzenos.	(T)
K093	Resíduos leves de destilação da produção de anidro ftálico a partir do ortoxileno.	(T)

LISTAGEM Nº 2 - RESÍDUOS PERIGOSOS DE FONTES ESPECÍFICAS		
CÓDIGO DO RESÍDUO	DESCRIÇÃO DO RESÍDUO	CÓDIGO DE PERICULOSIDADE
K094	Resíduos de fundo de destilação de anidrido a partir do ortoxileno.	(T)
K095	Resíduos de fundo de destilação da produção de 1,1,1- tricloroetano.	(T)
K096	Fundos de coluna de destilação da fração pesada da produção de 1,1,1- tricloroetano.	(T)
K102	Resíduos de processo na extração de anilina durante a sua produção.	(T)
K103	Águas residuárias combinadas geradas na produção de nitrobenzeno/anilina.	(T)
K104	Efluente aquoso da limpeza do reator de produto na produção em bateladas de clorobenzeno	(T)
K105	Águas de lavagem da produção de clorobenzeno	(T)
K031	Subprodutos na forma de sais gerados na produção de MSMA e ácido cacodílico.	(T)
K032	Lodo de estação de tratamento de águas residuárias da produção de clordano.	(T)
K033	Águas residuárias e água do lavdor de gases de cloração do ciclopentadieno da produção de clordano.	(T)
K034	Resíduos sólidos da filtração de hexaclorociclopentadieno da produção de clordano.	(T)
K035	Lodos do tratamento das águas residuárias geradas na produção de creosoto.	(T)
K036	Resíduos do fundo do processo de recuperação do tolueno por destilação da produção de dissulfoton.	(T)
K037	Lodos do tratamento das águas residuárias da produção de dissulfoton.	(T)
K038	Águas residuárias de lavagem e extração da produção de "phorate".	(T)
K039	Resíduos de torta da filtração de ácido dietilfosforoditióico da produção de "phorate".	(T)
K040	Lodo do tratamento das águas residuárias da produção de "phorate".	(T)
K041	Lodo do tratamento das águas residuárias da produção de toxafeno.	(T)
K042	Frações pesadas ou resíduos de destilação do tetraclorobenzeno da produção de 2,4,5-T	(T)
K043	Resíduo de 2,6-diclorofenol da produção de 2,4-D	(T)
K097	Descarga do extrator a vácuo do clorados de clordano feita durante a sua produção.	(T)
K098	Águas residuárias do processo, sem tratamento, da produção de toxafeno.	(T)
K099	Águas residuárias, sem tratamento, da produção de 2,4-D	(T)
K044	Lodos de tratamento de águas residuárias da manufatura e processamentos de explosivos	(R)
K045	Carvão gasto no tratamento das águas residuárias, que contém explosivos.	(R)
K046	Lodos de tratamento de águas residuárias da manufatura, formulação e operações de manuseio de compostos iniciadores à base de chumbo.	(T)
K047	Água rosa/vermelha das operações de TNT.	(R)
K048	Sobrenadante de separadores tipo DAF, nas indústrias de refino de petróleo.	(T)
K049	Sólidos da emulsão de óleo residual da indústria de refinação de petróleo.	(T)
K050	Lodo da limpeza dos tubos dos trocadores de calor da indústria de refinação de petróleo.	(T)
K051	Lodos dos separadores de óleo de industrias de refino de petróleo.	(T)
K052	Resíduos que contém chumbo de fundo de tanque da indústria de refinação de petróleo.	(T)
K061	Lodo ou poeira do sistema de controle de emissão de gases da produção de aço primário em fornos elétricos.	(T)
K062	Banho de decapagem exaurido das operações de acabamento de aço.	(C,T)
K092	Lodo ou poeira do sistema de controle de emissão da produção de ferro-manganês.	(T)

LISTAGEM Nº 2 - RESÍDUOS PERIGOSOS DE FONTES ESPECÍFICAS		
CÓDIGO DO RESÍDUO	DESCRIÇÃO DO RESÍDUO	CÓDIGO DE PERICULOSIDADE
K209	Poeira do sistema de controle de emissão de gases nos fonos Cubilot na fundição de ferro.	(T)
K090	Poeira do “equipamento” de controle de emissão ou lodo da produção de ferrocromosilício.	(T)
K091	Poeira do “equipamento” de controle de emissão ou lodo da produção de ferrocromo.	(T)
K064	Lodos e lamas do espessamento do “blow down” ácido na produção de cobre primário.	(T)
K065	Sólidos contidos em reservatórios de sistemas de tratamento de emissões de fundição de chumbo primário ou retirados destes reservatórios.	(T)
K066	Lodos de tratamento de águas residuárias ou do “blow down” ácido na produção de zinco primário.	(T)
K067	Lodos ou lamas calcários de anodos eletrolíticos da produção de zinco primário.	(T)
K068	Resíduo da unidade cádmio (óxido de ferro) na produção de zinco primário.	(T)
K069	Lodo ou poeira do sistema de controle de emissão de gases da fusão de chumbo secundário.	(T)
K100	Solução residual da lavagem ácida do lodo ou poeira do sistema de controle de emissão de gases da fusão de chumbo secundário.	(T)
K071	Lama da estação de tratamento dos efluentes do processo de produção de cloro em célula de mercúrio.	(T)
K073	Resíduos de hidrocarbonetos clorados da etapa de purificação do processo de células de diafragma usando anodos de grafita na produção de cloro.	(T)

CÓDIGO	ARMAZENAMENTO	CÓDIGO	ARMAZENAMENTO
Z01 S01	tambor em piso impermeável, área coberta	Z04 S04	tanque com bacia de contenção
Z11 S11	tambor em piso impermeável, área descoberta	Z14 S14	tanque sem bacia de contenção
Z21 S21	tambor em solo, área coberta	Z05 S05	bombona em piso impermeável, área coberta
Z31 S31	tambor em solo, área descoberta	Z15 S15	bombona em piso impermeável, área descoberta
Z02 S02	a granel em piso impermeável, área coberta	Z25 S25	bombona em solo, área coberta
Z12 S12	a granel em piso impermeável, área descoberta	Z35 S35	bombona em solo, área descoberta
Z22 S22	a granel em solo, área coberta	Z09 S09	lagoa com impermeabilização
Z32 S32	a granel em solo, área descoberta	Z19 S19	lagoa sem impermeabilização
Z03 S03	caçamba com cobertura	Z08 S08	outros sistemas (especificar)
Z13 S13	caçamba sem cobertura		

REUTILIZAÇÃO/RECICLAGEM/RECUPERAÇÃO		DISPOSIÇÃO FINAL	
R01	Utilização em forno industrial (exceto em fornos de cimento)	B01	Infiltração no solo
R02	Utilização em caldeira	B02	Aterro Municipal
R03	Coprocessamento em fornos de cimento	B03	Aterro Industrial Próprio
R04	Formulação de “blend” de resíduos	B04	Aterro Industrial Terceiros
R05	Utilização em formulação de micronutrientes	B05	Lixão Municipal
R06	Incorporação em solo agrícola	B06	Lixão Particular
R07	Fertirrigação	B20	Rede de Esgoto
R08	Ração animal	B30	Outras (especificar)
R09	Reprocessamento de solventes		
R10	Re-refino de óleo		

R11	Reprocessamento de óleo		
R12	Sucateiros intermediários		
R13	Reutilização/reciclagem/recuperação internas		
R99	Outras formas de reutilização/reciclagem/recuperação (especificar)		

CÓDIGO	ESTADO FÍSICO DE RESÍDUOS
S	Sólido
P	Pastoso ou semi-sólido
L	Líquido
G	Gasoso

CÓDIGO	ARMAZENAMENTO	CÓDIGO	ARMAZENAMENTO
Z01 S01	Tambor em piso impermeável, área coberta	Z04 S04	tanque com bacia de contenção
Z11 S11	Tambor em piso impermeável, área descoberta	Z14 S14	tanque sem bacia de contenção
Z21 S21	Tambor em solo, área coberta	Z05 S05	bombona em piso impermeável, área coberta
Z31 S31	Tambor em solo, área descoberta	Z15 S15	bombona em piso impermeável, área descoberta
Z02 S02	a granel em piso impermeável, área coberta	Z25 S25	bombona em solo, área coberta
Z12 S12	a granel em piso impermeável, área descoberta	Z35 S35	bombona em solo, área descoberta
Z22 S22	a granel em solo, área coberta	Z09 S09	lagoa com impermeabilização
Z32 S32	a granel em solo, área descoberta	Z19 S19	lagoa sem impermeabilização
Z03 S03	caçamba com cobertura	Z08 S08	outros sistemas (especificar)
Z13 S13	caçamba sem cobertura		

REUTILIZAÇÃO/RECICLAGEM/RECUPERAÇÃO	DISPOSIÇÃO FINAL
R01 Utilização em forno industrial (exceto em fornos de cimento)	B01 Infiltração no solo
R02 Utilização em caldeira	B02 Aterro Municipal
R03 Coprocessamento em fornos de cimento	B03 Aterro Industrial Próprio
R04 Formulação de “blend” de resíduos	B04 Aterro Industrial Terceiros
R05 Utilização em formulação de micronutrientes	B05 Lixão Municipal
R06 Incorporação em solo agrícola	B06 Lixão Particular
R07 Fertirrigação	B20 Rede de Esgoto
R08 Ração animal	B30 Outras (especificar)
R09 Reprocessamento de solventes	
R10 Re-refino de óleo	
R11 Reprocessamento de óleo	
R12 Sucateiros intermediários	
R13 Reutilização/reciclagem/recuperação internas	
R99 Outras formas de reutilização/reciclagem/recuperação (especificar)	

CÓDIGO	ESTADO FÍSICO DE RESÍDUOS
S	Sólido
P	Pastoso ou semi-sólido
L	Líquido
G	Gasoso